

Meu caro mestre e amigo
Antonio Sales

Saudoso abraço.

Recebi a sua bondosa carta, cujo conteúdo me veio muito de agradecer, pelas boas notícias que me da na da sua estadia aí, nessa Terra fascinadora.

Faço votos ardentes aos deuses, para que continue bem, que se rejuvenesca e goze parte saude, voltando, em breve, a terra natal, como passa ro canoro, a proclamar, em gorgêios festivos, as belezas das plagas cariocas...

Aqui vai tudo bem. Foi organizada, definitivamente a comissão central dos festejos do "Centenário", da qual é presidente o Dr. Tomás Pompeu.

O programa das festas já foi determinado.

O Dr. J. Gonzaga realizou, no Clube Tracema, uma notável conferência. O auditório foi relecto e numerosissimo. A conferência, que está sendo publicada no "Correio", agradeu geralmente. Os próprios oposicionistas têm tecido grandes elogios ao Dr. Javiao.

Eu vou regularmente. Tenho sempre continuado o meu estudo de linguas; o Inglês já está perto de passar-se a limpo. A propósito, peço-lhe a fineza de ler uma descrição que fiz de um passeio que dei a Mecejuma, e que vai inclusa. Tenho a pretensão de haver feito,

na lingua de Shakespeare, Byron e Shelley, um
ensaio de peça literaria!

Envio-lhe tambem o ultimo soneto que tenho es-
crito, solicitando-lhe o obziquio de o fazer pu-
blicar ai, caso o julgue digno de tal fim.

Não quero abusar da sua extrema bonda-
de, pois já lhe estou a roubar o precioso tem-
po, com tanta materia.

Subscrovo-me
O seu discipulo e am^o sincero

Faustino.

Fortaleza, 19-8-1922.